Edição nº **4.550** 

Diretor Responsável: **Wilmar Souza e Silva** 

(33) 9 8880-2410 🔊

CNPJ: 17.709.734/0001-47 quinta-feira. 1

Contato: (33) 99700-2828 / Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7902959586841706





**Juliana Lemes da Cruz.** Doutoranda em Política Social – UFF - Coordenadora do Projeto MLV /

## Coluna Interfaces

Colaboradora GEPAF - Campus Mucuri - UFVJM - Policial Militar / 19° BPM / 15ª Região - PMMG

#### 18 anos da Lei Maria da Penha e ainda há quem acredite que violência doméstica não acontece sem agressão física

Há algumas décadas, moças se casavam jovens na esperança de fugirem dos abusos físicos e/ou psicológicos dos pais muito severos. No entanto, a história de violência se perpetuava pelas atitudes do então esposo que, sem resistência, imprimia outras formas de abuso àquela mulher já tão acostumada a suportar o sofrimento intrafamiliar. Assim, de geração em geração mulheres conformaram com suas dores como se fossem resultantes inevitáveis de ... **Página 5** 

## Professor Jeferson Botelho ministra palestra no Tiro de Guerra em Teófilo Otoni

O Professor Jeferson Botelho ministrou palestra na terça-feira (30/7), às 6h, para integrantes do Tiro de Guerra de Teófilo Otoni – 04/018, abordando o tema: "A Força Transformadora da Educação". O palestrante falou sobre temas transversais de grande cunho social. **Página 5** 



## Foi inaugurado o Escritório de Advocacia Previdenciária Ferraz & Sicupira, em Itaobim



Após uma história de mais de 13 anos de uma eficiente atuação na advocacia, principalmente na área previdenciária, a Doutora Júlia Ferraz, com escritório em Padre Paraíso – MG, e a também eficiente, Doutora Tamires Sicupira com escritório de advocacia em Ponto dos Volantes - MG, uniram forças para trazer uma advocacia humanizada, eficiente e responsável. No dia 20/07 foi inaugurado o Escritório de Advocacia Previdenciária Ferraz & Sicupira em Itaobim-MG, 1º polo de atendimento onde será atendida toda população da região. **Página 8** 



## SRS de Teófilo Otoni promove a Oficina do Programa Mais Acesso a Especialistas



A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Teófilo Otoni promoveu a Oficina Programa Mais Acesso a Especialistas, no dia 26/7, no Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni, com o objetivo de auxiliar os municípios na construção do Plano de Ação Regional (PAR) do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE). O PMAE é uma estratégia que visa ampliar e qualificar o cuidado e o acesso às consultas especializadas, exames e procedimentos terapêuticos da atenção ambulatorial especializada, de acordo com as necessidades da população.

O programa foi instituído pela Portaria nº 3.492, de 8 de abril de 2024, do Ministério da Saúde (MS), e integra a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde instituída pela Portaria nº 1.604/ GM/MS, de 18 de outubro de 2023. Todos os 32 municípios pertencentes à área de abrangência da SRS Teófilo Otoni aderiram ao PMAE e estão na fase de construção do Plano de Ação Regional (PAR), que deverá ser pactuado e homologado em CIB a seguir.

O dirigente da SRS de Teófilo Otoni, Leonardo Figueiredo, destacou a importância da ampliação desses serviços no território. "A implantação do programa será de grande importância para a região, já que ele tem por principal objetivo ampliar o acesso da população, aumentando, sobretudo, a oferta de exames e consultas especializadas em áreas de grande demanda que resultem numa assistência mais completa e de mais qualidade ao usuário do SUS", explica Leonardo. As especialidades beneficiadas são: otorrinolaringologia, oftalmologia, cardiologia, oncologia e ortopedia. (Assessoria de Desenvolvimento, Estratégia e Comunicação Social da SRS de Teófilo Otoni / Fotos: Leidiane Soares Duarte).



## Cemig realiza leilão de prédios no centro de Juiz de Fora e de Teófilo Otoni

Terrenos em Pirapora (Norte de Minas), também estão sendo negociados pela melhor oferta

Dois prédios, localizados na área central de Juiz de Fora (Zona da Mata) e Teófilo Otoni (Vale do Mucuri), e dois lotes em Pirapora (Norte de Minas) estão sendo leiloados pela Cemig, uma das principais concessionárias de energia elétrica do Brasil. Interessados poderão dar lances até o próximo dia 4 de setembro pela plataforma Superbid Exchange.

Em Juiz de Fora - O prédio localizado na Rua Espírito Santo, 467/485, centro de Juiz de Fora, será negociado pelo preço mínimo de R\$ 6.973.000,00. O imóvel ocupa um terreno de 2.875 metros quadrados e, atualmente, funciona no local a agência de atendimento da Cemig e setores anexos.

Em Teófilo Otoni – Está sendo oferecido, no leilão, o prédio localizado na praça Germânica (antiga praça Duque de Caxias), no endereço da Avenida Getúlio Vargas, 1.313, no centro. O valor inicial é de R\$ 6.110.000,00. No local, funciona também a agência de atendimento da companhia e áreas operacionais.

Em Pirapora – Serão leiloados dois lotes comerciais com áreas de aproximadamente 8.552 e 3.574 metros quadrados, pelo valor de R\$ 1.395.060,00 e de R\$ 1.380.000,00,respectivamen-







te. Os terrenos estão localizados no bairro Santos Dumont.

Parcelamento - A Cemig oferece facilidades de pagamento, como parcelamento em até 60 meses, conforme condições descritas no edital. As negociações acontecem de forma totalmente online. Para participar, é necessário fazer

um cadastro na plataforma e enviar todos os documentos citados no edital, bem como analisar as condições previstas. Serviço: Leilão de Imóveis da Cemig. Prédios comerciais e terrenos. Encerramento: 4 de setembro, às 16h. Link: Cemig | Superbid Exchange. (Informações/Fotos: Cemig).

## 28ª Subseção da OAB/MG tem representante no seminário "Black Woman Talks" em Belo Horizonte

Além do seminário, a dra. Magie Real dos Santos também participou do 1º Colégio de Lideranças Negras das Subseções da OAB/MG



A advogada e presidente da Comissão da Igualdade Racial da 28ª Subseção da OAB/MG, Dra. Magie Real dos Santos, representou a OAB de Teófilo Otoni/MG no seminário "Black Woman Talks", em comemo-

ração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino--americana e Caribenha, que aconteceu no auditório da Faculdade de Direito da UFMG, em Belo Horizonte, no dia 25 de julho de 2024.

O evento foi promovido pela OAB Minas Gerais em conjunto com a Escola Superior de Advocacia de Minas Gerais (ESA) e com o apoio da Caixa de Assistência ao Advogado/MG (CAA). A OAB destaca que o evento teve o objetivo de dialogar sobre a identidade, protagonismo e poder das mulheres negras, bem como aprofundar o debate sobre os desafios enfrentados em suas batalhas diárias.

A Dra. Magie também participou do 1º Colégio de



Lideranças Negras das Subseções da OAB/MG, no dia 26 de julho, na sede da OAB, na capital. Um importante momento de reflexão e proposição de alternativas de diálogo e soluções técnicas que garantam o exercício livre da defesa, a proteção das minorias e a evolução democrática, valorizando e fortalecendo o papel das advogadas e advogados negros. (Informações/ Fotos: 28ª Subseção da OAB/ Teófilo Otoni).

### Com tema Afromineiridades, festival gratuito terá foco na culinária e valorização dos Congados e Reinados

Evento no Palácio da Liberdade, na sexta-feira e sábado (2 e 3/8), conta com bate-papo, cortejo, cozinha viva, oficina e apresentações culturais

As raízes afromineiras da cultura alimentar do estado será celebrada de forma especial, sexta-feira e sábado (2 e 3/8), em Belo Horizonte, no primeiro festival Cozinha das Afromineiridades: Congados e Reinados. A iniciativa do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), objetiva valorizar e resgatar a importância do tema. O patrocínio é da Cemig e da Gasmig, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura. A programação gratuita do festival Cozinha das Afromineiridades será sediada no Palácio da Liberdade, onde representantes dessas expressões de todas as regiões do estado participarão de diversas ações, como bate-papo, cortejo, cozinha viva, oficina e apresentações culturais.

Editais - Na terça-feira (30/7), Secult e Iepha também anunciaram dois editais, no valor total de R\$4 milhões, voltados para as culturas tradicionais e populares de Minas Gerais, por meio do Descentra Cultura – Fundo Estadual de Cultura. Um deles, o Prêmio Rainha Conga, é exclusivo para participação de mulheres e destinará 65 prêmios de R\$20 mil, totalizando R\$1,3 milhão.

Outro edital é o Prêmio **Afromineiridades** – neste caso, serão 65 prêmios de R\$ 40 mil, totalizando R\$ 2,6 milhões. "O Prêmio Afromineiridades é voltado para todos os detentores do patrimônio imaterial, dos modos de fazer, de saber, ofícios e celebrações, e o edital Rainha Conga, voltado apenas para as detentoras da cultura e das artes do nosso estado, explica a subsecretária de Cultura de Minas Gerais, Nathalia Larsen. Ela celebra o anúncio. "Estamos trazendo algo muito importante que é o reconhecimento tanto das mulheres quanto da expressão cultural".

Patrimônio - Abre sábado (3/8) reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep), que receberá dossiê organizado pelo Iepha sobre Congados e Reinados de Minas Gerais. Após a apresentação do documento, integrantes do conselho, que estarão reunidos no Palácio da Liberdade, deliberarão sobre o reconhecimento dessas expressões como Patrimônio



Cultural do estado. Parte da reunião do Conep será transmitida pelo canal oficial do Iepha no YouTube. Os ternos e guardas de Congado e Reinados vão acompanhar a transmissão no Palácio das Artes.

Registro - Desde 2021, o Iepha vem trabalhando na catalogação e pesquisa sobre as expressões culturais Congado e Reinado, a fim de produzir o dossiê. O documento ressalta a importância histórica, social e cultural dos Congados e Reinados para o estado, e define ações de salvaguarda para a proteção dessas tradições. "O Iepha recebeu mais de 900 cadastros de guardas ou ternos de Reinados e Congados de todas regiões de Minas Gerais, mas o número de grupos é maior, visto que muitos cadastros foram realizados descrevendo mais de um grupo", explica o diretor de Proteção e Memória do Iepha, Adriano Maximiano da Silva.

Ele destaca ainda, que o registro como Patrimônio Cultural vai garantir que essa cultura se mantenha viva por meio de ações, baseadas em demandas dos próprios detentores culturais e ancoradas em quatro eixos da salvaguarda: transmissão da tradição e valorização; gestão participativa e sustentabilidade; apoio e fomento; promoção e difusão".

Rainha Belinha, rainha Conga de Minas Gerais e rainha das Guardas de Moçambique e Congo 13 de Maio, no bairro Concórdia, em Belo Horizonte, fala da importância do reconhecimento de sua cultura: "Tudo isso nos faz muito felizes. Estamos colhendo os frutos que os nossos tatas plantaram. Minha vó foi raiz, minha mãe foi tronco e eu sou fruto, e fruto semeia. É um reconhecimento maravilhoso pelo que nossos tatas fizeram na construção de Belo Horizonte e de Minas Gerais".

Após a votação, grupo estimado em 1,5 mil congadeiros de mais de 30 ternos de Congados e Reinados com origem em todas as regiões do estado, cada um com seus cantos, tambores e indumentárias que expressam semelhanças e

singularidades, seguirão em cortejo em direção ao Palácio da Liberdade, onde continuará a programação do Cozinha das Afromineiridades.

Resgate - Com a chegada do cortejo no Palácio das Artes, será erguida a histórica bandeira de Nossa Senhora do Rosário. Ao lado, será exibida também a bandeira de ferro fundido de Ouro Preto, que possui mais de 200 anos. Produzida com técnicas africanas, foi encontrada na Capela de Nossa Senhora das Necessidades, em 2020. Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira ressalta que preservar as culturas populares e tradicionais do estado de forma ampla, técnica e livre tem sido meta do Governo de Minas por meio do Iepha-MG.

Segundo Oliveira, as Congadas e Reinados de Nossa Senhora do Rosário existem desde os primórdios da formação cultural de Minas Gerais e representam a raiz profunda da nossa existência enquanto estado. "Elemento de resistência, fé e arte, as festividades, originalmente nascidas a partir dos modos de vida dos povos negros mineiros, possuem ainda profundos valores de coesão social e pertencimento". Ele destaca violas, violões, tambores, mastros, cantorias e rezas que marcam a tradição e festejos nas ruas e igrejas. E lembra que a preservação das culturas afromineiras possuem ainda outra vertente: a afirmação da potência dos povos negros na formação cultural e o combate à discriminação e ao racismo.

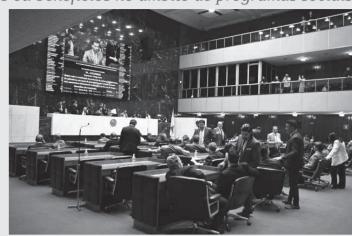
Presidente do Iepha-MG, João Paulo Martins destaca que os Congados e Reinados existentes em todo o território mineiro são patrimônio que representa o estado no contexto das manifestações populares. "O povo negro que chegou aqui construindo Minas Gerais nesses 300 anos não estava aqui só erguendo pedras, mas também dotando de cores, de movimento essa mineiridade que nós, hoje, podemos tanto celebrar e da qual nos orgulhamos tanto".

## Publicada a lei que modifica regras para doações em ano eleitoral

Norma incorpora à legislação estadual limitações federais para doação de bens, valores ou benefícios no âmbito de programas sociais

Foi publicada no Diário Oficial Minas Gerais de terça-feira (30/7/24) norma que reforça limitações à execução de programas sociais em anos eleitorais. Trata-se da Lei 24.943, de 2024, a qual altera a Lei 18.692, de 2009, que uniformiza os critérios de gestão e execução para transferência gratuita de bens, valores ou benefícios por órgãos e entidades da administração pública estadual, compreendidos no âmbito dos programas sociais que especifica.

A nova lei é derivada do Projeto de Lei (PL) 1.840/23, de autoria do governador do Estado, aprovado de forma definitiva (2º tumo) pelo Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais no dia 9 de julho de 2024. O texto reforça que o Poder Executivo deverá observar a vedação



contida no artigo 73, parágrafo 10, da Lei Federal 9.504, de 1997, também conhecida como Lei das Eleições.

Esse trecho alerta que, no ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior. A no-

va norma também atualiza o anexo da Lei 18.692, de 2009, que contém a lista de programas considerados sociais para fins de obtenção desses benefícios durante o período eleitoral. Entre outras alterações, o novo texto acrescenta equipamentos utilizados em irrigação na lista de bens que podem ser doados pelo poder público. (Assessoria de Imprensa da ALMG/ Gerência de Jornalismo/GID/Arquivo ALMG - Foto: Alexandre Netto).

#### Publicação Legal

AMCA-APOIO A MULHER, A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE Rua Ambrozina Maria de Jesus,100 - Teófilo Rocha - Teófilo Otoni - MG CNPJ: 26.218.065/0001-00

<u>EXTRATO BALANÇO PATR</u>	IMONIAL KEALIZAI	OO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM R\$)	
ATIVO	2.964.810,28	PASSIVO	2.964.810,28
CIRCULANTE	1.828.310,88	CIRCULANTE	1.667.480,33
DISPONIBILIDADES	491.973,93	FORNECEDORES - Área Educação s/ Restrições	358,0
CAIXA - Área Educação	62,10	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - Área Educação	86.544,6
CAIXA - Área Assistência Social	0,50	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - Assist.Social	19.566,39
BANCO C/ VINCULADAS Assistencia Social	862,66	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS -Educação	17.440,1
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Área Educação	109.525,53	OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS - A.Social	5.088,8
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Área Assist. Social	25.501,03	BENEFÍCIOS A PAGAR - Área Educação	5.270,3
APLICAÇÕES FINANCEIRAS c/Vinculadas - Educação	266.329,09	BENEFÍCIOS A PAGAR - Área Assist. Social	1.301,9
APLICAÇÕES FINANCEIRAS c/Vinculadas - Assist. Social	86.160,90	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - Área Educação	2.086,5
CRÉDITOS EM CARTÃO - Recursos Restritos - Área Educação	3.532,12	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - Área Assist. Social	677,1
CRÉDITOS	1.332.418,47	OBRIG TRABALHISTAS EDUCAÇÃO S/ RESTRIÇÕES	1.708,5
CONVÊNIOS A RECEBER	1.263.845,17	OBRIG TRABALHISTAS A. SOCIAL S/ RESTRIÇÕES	6.213,9
CONVÊNIOS A RECEBER - Área Educação	65.280,00	OBRIG SOCIAIS/PREV EDUCAÇÃO S/ RESTRIÇÕES	392,3
CONVÊNIOS A RECEBER - Área Assistência Social	1.198.565,17	OBRIG SOCIAIS/PREV A. SOCIAL S/ RESTRIÇÕES	563,7
OUTROS CRÉDITOS	68.573,30	BENEFÍCIOS A PAGAR EDUCAÇÃO S/ RESTRIÇÕES	125,5
OUTROS CRÉDITOS - Área Educação	62.152,61	BENEFÍCIOS A PAGAR A. SOCIAL S/ RESTRIÇÕES	292,3
OUTROS CRÉDITOS - Área Assistência Social	6.420,69	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - EDUC. S/ RESTRIÇOES	60,5
ESTOQUES	342,65	OUTRAS OBRIGAÇÕES ÁREA EDUCAÇÃO	10.382,70
ESTOQUES Assitencia Social	342,65	OUTRAS OBRIGAÇÕES ÁREA A. SOCIAL	841,4
DESPESAS ANTECIPADAS	3.575,83	PROVISÕES TRABALHISTAS - Área Educação	89.552,0
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE - Área Educação	2.071,04	PROVISÕES TRABALHISTAS - Área Social	35.594,30
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE - Área Social	1.504,79	PROVISÕES TRABALHISTAS-EDUCAÇÃO S/RESTRIÇÕES	942.1
NÃO CIRCULANTE	1.136.499,40	CONVENIOS A REALIZAR - Área Educação	154.571,7
IMOBILIZADO - Área Educação	1.073.512,07	CONVÊNIOS A REALIZAR - Área Social	1.018.046,30
IMOBILIZAÇÃO - Área Educação	1.587.576,67	RECEITAS ANTECIPADAS - Area Social	342,6
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - Área Educação	(514.064.60)	RECEITAS DIFERIDAS - Área Educação	194,671,9
IMOBILIZADO - Área Assistência Social	62.987,33	RECEITAS DIFERIDAS - Área Social	14.843,79
IMOBILIZAÇÃO - Área Assistência Social	296.311,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.297.329,9
(DEPRECIAÇÃO ACUMULADA) - Área Assistência Social	(233.324,38)	Patrimônio Social	1.312.523,8
DE RECH GIO INCOMOLEDIA - AICE ASSISCICIE SOCIAL	(2001021,00)	Déficit do Exercício	(15.193,90

EXTRATO DEMONSTRAÇÃO DO RESUL	LTADO DO PERÍO	DDO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM R	<u>\$)</u>
DESPESAS	(3.226.160,16)	RECEITAS	3.210.966,26
DESPESAS C/ EDUCAÇÃO ATEND. GRATUITO CRECHE	(2.486.278,32)	ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO	2.524.902,56
DESP. MANUT E FUNCIONAMENTO - RECURSOS PRÓPRIOS	(213.160,89)	CONVÊNIOS /SUBVENÇÕES MUNICIPAIS	2.155.091,89
APLICAÇÃO RECURSOS CONVÊNIO PMTO/SME	(2.082.305,32)	DOAÇÕES NACIONAIS	802,00
APLICAÇÃO RECURSOS CONVENIO PMTO/PNAE	(72.786,57)	DOAÇÕES INTERNACIONAIS	269.646,47
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(47.886,89)	DOAÇÕES EM MATERIAIS	87.626,46
REMESSA PMTO/SME(ALIMENTOS,ETC)	(70.138,65)	RECEITAS FINANCEIRAS	7.584,37
OUTRAS DESPESAS-EDUCAÇÃO	(33.900,00)	RECEITAS GERAIS	4.151,37
SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS - DIRIGENTES	(33.900,00)	OUTRAS RECEITAS - EDUCAÇÃO	33.900,00
		SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS - DIRIGENTES	33.900,00
DESPESAS C/ ATIVIDADE - ASSISTÊNCIA SOCIAL	(705.981,84)	ATIVIDADE ASSISTÊNCIA SOCIAL	652.163,70
DESP. MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO - RECS PRÓPRIOS	(47.220,73)	CONVÊNIOS/SUBVENÇÕES MUNICIPAIS	631.112,76
APLIC.RECURSOS PMTO/SMASH-SERVIÇO "AMAIVOS"	(119.601,21)	DOAÇÕES NACIONAIS	1.615,00
APLIC. RECURSOS CONV. PMTO/SMASH- ACOLHIMENTO INST	(500.378,82)	DOAÇÕES EM MATERIAIS	15.070,48
APLIC. RECURSOS CONVÊNIO CMDCA/FIA	(11.132,73)	RECEITAS FINANCEIRAS	1.988,31
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(27.648,35)	RECEITAS GERAIS	2.377,15
		RESULTADO DO EXERCICIO	(15.193,90)
		SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO - EDUCAÇÃO	38.624,24
Perpetua de Jesus Luiz – Presidente		DÉFICIT DO EXERCÍCIO - ASSISTENCIA SOCIAL	(53.818,14)
Elizancela Baraira Barralha da Cauza Contadora CBC/MC 120421			

# Minas registra saldo de 162 mil empregos com carteira assinada de janeiro a junho deste ano, o melhor primeiro semestre desde 2021

Com sequência positiva na geração de postos de trabalho, estado já acumula de 2019 até agora 898 mil oportunidades para os mineiros

A busca por emprego terminou para Rafael Silva. Depois de três meses desempregado, ele voltou ao mercado de trabalho em junho deste ano, após ser selecionado para uma vaga de auxiliar administrativo. "Estava sem respostas para as minhas tentativas, até que acessei o Uai Virtual e encontrei a vaga de auxiliar. Marquei uma entrevista e, em pouco tempo, fui contratado. Não queria mais ficar em casa, agora estou bem mais tranquilo", disse. A vaga ocupada por Rafael é uma das 232 mil criadas em junho em Minas Gerais. De acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o saldo positivo do sexto mês do ano foi de 28.354 postos de trabalho, levando o estado a 162 mil vagas abertas em 2024.

O melhor saldo havia sido registrado em 2021, com 203 mil postos de trabalho. Já no ano seguinte, atingiu 147 mil e, em 2023, 144 mil vagas de emprego. Desde janeiro, Minas Gerais mantém uma sequência consistente e positiva de geração de empregos. Nos últimos seis anos (2019-2024) o número total de postos de trabalho também é significativo, e já chega a 898 mil.

Arthur Campos, subsecretário de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), afirma que a sequência aproxima Minas da meta de um milhão de vagas geradas até 2026. "Podemos superar a nossa marca, mas não podemos parar por aí. Não podemos apenas criar vagas, mas temos que ocupá-las. Por isso, apoiamos o empreendedorismo e oferecemos capacitações, para qualificar qualquer cidadão que queira entrar no mercado de trabalho", afirma Arthur Campos.

Empreendedorismo aquece oferta de postos - O desempenho positivo do mercado de trabalho também resulta do ambiente propício ao empreendedorismo e atração de novos negócios, fornecido pelo Governo de Minas por



meio de políticas públicas lideradas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG).

Conforme balanço divulgado pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), no primeiro semestre deste ano o volume de empresas abertas até junho totalizou mais de 48 mil (48.155): alta de 12,4% frente ao mesmo período de 2023. Na mesma base de comparação, a média de novos negócios criados por dia no estado aumentou de 238 para 266.

"As micro e pequenas empresas têm gerado 67% dos empregos e o PIB também passou de 20% para 27%, o que demonstra a sua força. E as MPEs, para continuarem tendo força, precisam de políticas públicas de desburocratização. Precisam de encontrar um ambiente mais leve para empreender. E nós aqui do Governo de Minas estamos fazendo isso. A gente quer, cada vez mais, um estado menor, mais célere, mais leve para quem empreende", destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Mercado de trabalho em Minas - Graças a ações do Governo de Minas, como a digitalização de serviços, atração de investimentos privados e promoção do Feirão de Empregos da Sedese, o estado tem o segundo maior estoque de empregos do país, com 4,9 milhões de pessoas empregadas com carteira assinada.

O Vale do Jequitinhonha é uma das regiões em Minas que também vem sentindo os efeitos da melhora do ambiente do mercado de trabalho. No município de Salinas, o Vale do Lítio do Governo de Minas tem provocado uma cadeia de desenvolvi-

mento econômico que impulsiona os mercados locais.

Natural da cidade, o empresário Harley Costa Cardoso já empreendia em alguns setores, mas, com o projeto do Vale do Lítio, enxergou uma nova oportunidade. O aumento da demanda por hospedagem com a chegada de empresas na região levou Harley a reassumir um hotel da família - que, desde 2018, estava arrendado - e também a contribuir para a geração de empregos na região.

"Com a alta movimentação de pessoas, hoje você não encontra mais casas para alugar. Agora há muito mais pessoas investindo e construindo, e o comércio local começou a ter mais competitividade. Isso tudo me motivou a reabrir o hotel, oferecendo um novo serviço, diferenciado, especialmente voltado para atender às pessoas que vêm aqui para trabalhar por um período maior. Minha expectativa é que até o final do ano ele esteja lotado", afirma Harley, que precisou contratar para o novo negócio.

Pilares da empregabilidade - Pequenos negócios como o de Harley desempenham um papel fundamental na geração de emprego e renda não só nos municípios que compõem atualmente o Vale do Lítio, mas em todo o estado. Dados mais recentes do Sebrae Minas, com base no Novo Caged, mostram que as micro e pequenas empresas (MPEs) mineiras criaram este ano 85 mil vagas, mais de 60% do saldo total de postos de trabalho do estado. O número coloca Minas como a segunda unidade federativa do país com o maior superávit de empregos gerados por pequenos negócios. (Crédito: Victor Fagundes/Sede).

No Agosto Lilás, Nudem-BH completa 19 anos com aumento no número de mulheres assistidas e Lei Maria da Penha atinge a 'maioridade'

Número de atendimentos registrados pela Defensoria Pública de Minas

Número de atendimentos registrados pela Defensoria Pública de Minas é 24% maior no primeiro semestre deste ano na comparação com 2023



No ano em que a Lei Maria da Penha atinge a maioridade, ao fazer 18 anos de sua promulgação, a Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência Doméstica (Nudem/BH), da Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), completa 19 anos. Para celebrar as datas, a DPMG irá realizar ao longo do Agosto Lilás, mês dedicado à conscientização sobre a necessidade de proteção das mulheres e contra a violência doméstica, diversas atividades educativas e de atendimento à população em Unidades em Belo Horizonte e no Interior do estado

Destaque na programação - No dia 13 de agosto será realizado o webinário "18 anos da Lei Maria da Penha: desafios para o enfrentamento à violência cibernética de gênero ", com transmissão pelo canal do Youtube da Defensoria Pública. No dia 23 de agosto, Dia Estadual de Combate ao Feminicídio, será realizado o Dia D da Operação Shamar, com atendimento às mulheres na Praça 7, em Belo Horizonte. Também haverá ações nas Unidades da DPMG no interior.

Atendimento especializado - O Nudem/BH foi instalado pela Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) em 2 de agosto de 2005, um ano antes da promulgação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), que ocorreu em 7 de agosto de 2006. Implantado de forma pioneira pela Defensoria Pública de Minas Gerais, o Nudem-BH atua na garantia e defesa dos direitos da mulher e no enfrentamento da violência de gênero.

Entre 2022 e julho de 2024, a Defensoria Especializada na Defesa do Direito da Mulher em Situação de Violência Doméstica realizou mais de 10,5 mil atendimentos. Somente no primeiro semestre deste ano foram 2.828 atendimentos. O número é 24% maior que o registrado no mesmo período de 2023. O NUDEM-BH conta com uma equipe multidisciplinar composta por quatro defensoras públicas, uma psicóloga e uma assistente social.

Além de orientações jurídicas relativas às demandas judiciais e extrajudiciais, postulação e acompanhamento de medidas protetivas de urgência, o NUDEM--BH faz encaminhamentos para outros órgãos e instituições da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Estado e da Rede Municipal de Serviços às Mulheres em Situação de Violência, presta acompanhamento psicossocial e tem atuação extrajudicial, com participação em seminários, palestras, cursos, rodas de conversa e outros eventos de educação em direitos humanos das mulheres.

Atualmente a Especializada está instalada na Unidade III da DPMG na Capital – Rua Araguari 210. Barro Preto – e, também nas unidades de Araguari, Betim, Contagem, Governador Valadares, Itajubá, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba, Uberlândia e Varginha. Além disso, a DPMG oferece atuação especializada de defesa dos direitos das mulheres em situação de violência de gênero, equivalente ao NUDEM, nas cidades de Brumadinho, Caratinga, Lagoa Santa, Passos, Teófilo Otoni, Vespasiano e Viçosa.

Inovações da Lei Maria da Penha - Promulgada no dia 7 de agosto de 2006, a Lei nº 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha, é um marco jurídico no enfrentamento à violência contra a mulher. Seu texto traz inovações, uma vez que tipifica e define a violência doméstica e familiar contra a mulher como crime, independentemente de sua orientação sexual, além de estabelecer as

formas da violência doméstica contra a mulher como física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Também criou os juizados especiais de violência doméstica e familiar contra a mulher com competência cível e criminal para abranger as questões de família decorrentes da violência contra a mulher, dentre outras medidas.

Violência de gênero De acordo com o Atlas da
Violência — lançado em março de 2024 pelo Instituto de
Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) em parceria com
o Fórum Brasileiro de Segurança Pública — entre 2012 e
2022 ao menos 48.289 mulheres foram assassinadas no Brasil, sendo que em 2022 foram
3.806 vítimas, representando
uma taxa de 3,5 casos para cada grupo de 100 mil mulheres.

Em Minas Gerais, no período 2012-2022 foram registrados 3.903 assassinatos, sendo 272 em 2022, ou seja, 2,5 homicídios por cada grupo de 100 mil mulheres. Somente em 2022 foram registrados 221.240 casos de violência contra mulher de forma generalizada. No contexto da violência doméstica, no período, foram totalizados 144.285 casos no país, ou seja, 65,2% do total das notificações de violência contra vítimas do sexo feminino.

Ainda de acordo com os dados nacionais, dentre as formas de violência mais frequentemente notificadas no contexto da violência doméstica, a violência física prevalece com 36,7% dos casos, com 51.407 registros, seguida por 31,1% registros de violências múltiplas, ou seja, casos em que mais de uma forma de violência foi informada pela vítima. (Assessoria de Comunicação/ Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais -(31) 3526-0510/ 0513/ 514 / (31) 99269-0967 (Claro) - Rua dos Guajajaras,1707, 8º andar, Bairro Barro Preto. CEP 30.180-099. BH/ MG). **Juliana Lemes da Cruz.** Doutoranda em Política Social – UFF - Coordenadora do Projeto MLV / Colaboradora GEPAF - Campus Mucuri – UFVJM Policial Militar / 19° BPM / 15ª Região – PMMG - Contato: (33) 99700-2828 / Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7902959586841706



## Coluna Interfaces

## 18 anos da Lei Maria da Penha e ainda há quem acredite que violência doméstica não acontece sem agressão física

Há algumas décadas, moças se casavam jovens na esperança de fugirem dos abusos físicos e/ou psicológicos dos pais muito severos. No entanto, a história de violência se perpetuava pelas atitudes do então esposo que, sem resistência, imprimia outras formas de abuso àquela mulher já tão acostumada a suportar o sofrimento intrafamiliar. Assim, de geração em geração mulheres conformaram com suas dores como se fossem resultantes inevitáveis de embates típicos da vida de casal e sem perceberem, reproduziram as violências sofridas para seus filhos e filhas, ensinando meninos a se portarem como esperado de homens e as meninas, a serem pacientes e compreensivas diante da personali-

dade de seus companheiros. Desde que a Lei 11.340 foi promulgada em 7 de agosto de 2006, o mês tem sido de celebração nacional para a ampla difusão de informações sobre a violência doméstica contra meninas e mulheres no Brasil. Apesar de bastante conhecida, as dúvidas sobre a norma persistem. Há quem não deixe marcas físicas no cometimento de múltiplas violências contra filhas, namoradas, esposas, mães, empregadas domésticas, primas, tias e sobrinhas, e nem imagine que pode estar sujeito(a) à Lei Maria da Penha. Engano bastante comum em todas as camadas sociais, dos pobres aos abastados.

O conjunto de violências que gera sofrimento baseado na condição de gênero às meninas e mulheres pode ser compreendido como violência doméstica. Isso inclui sofrimento decorrente de violência física, mas também, violência psicológica, moral, patrimonial e sexual.

**Tabela 1** - Tipos de violência e alguns exemplos de condutas relacionadas

Tipo Condutas: Física - Empurrões, tapas, puxões de cabelo, imobilizações, sufocamento, queimaduras, comportamentos que geram lesões de outras naturezas.

**Psicológica** - Ameaças, xingamentos, chantagem, tratamento de silêncio, manipulação e controle.

Moral - Calúnia a acusa indevidamente de ter cometido crime; Difamação – espalha fofoca ou inverdades para diminuir ou macular a imagem da mulher; Injúria – afeta a honra pessoal da mulher, a menosprezando, diminuindo seu valor, seja de forma particular ou na frente de outras pessoas.

Patrimonial -

Faz uso, destrói ou se apropria de objeto/valores ou bem da propriedade da mulher de forma não autorizada ou cedida por pressão/persuasão abusiva.

Sexual - Insistir ou persuadir de tal forma que a mulher se sinta pressionada a participar de relação, presenciar ou praticar sexo contra sua vontade. Impedir uso de métodos contraceptivos ou induzir o uso recorrente de medicação de emergência.

Meninas e mulheres precisam se blindar dos distintos tipos de violência doméstica para que preservem a saúde física e mental. Para tanto, é importante que aprendam a identificar os sinais para serem capazes de inibir o avanço do abuso antes que as situações violentas se tornem costumeiras ou naturais. Infelizmente, vivemos em uma cultura onde, não raro, as famílias consideram normal as brigas/desavenças intrafamiliares, regadas de insultos, manipulação, chantagens e gritos. Ao se permitir e/ou se negligenciar condutas abusivas de pessoas mais próximas, a tendência é que se admita padrões similares de abuso em outros campos da vida, naturalizando o sofrimento provocado por violências não físicas.

Como referência, destaco alguns indícios de que a menina/mulher pode estar em situação de violência doméstica: 1) muda de comportamento quando o(a) parceiro(a) está por perto; 2) distância de amigos e parentes; 3) defende atitudes claramente abusivas por parte do(a) parceiro(a); 4) perde o "brilho" – abandona a própria essência; 5) nega seus desejos, se adaptando ao desejo alheio; 6) romantiza o controle e autoriza, inconscientemente, sua manipulação pelo(a) outro(a); 7) abre mão de si para atender a vontade alheia em prol da manutenção do relacionamento; 8) reconhece que a relação não tem atendido suas expectativas, mas, a mantém por medo de não conseguir caminhar sozinha; 9) inventa desculpas para si e para outrem quando deixa de fazer atividades que sempre gostou. E segue a lista,

que mais parece infindável.

Nesse contexto, elementos dificultadores e/ou facilitadores podem ser identificados.

O primeiro, expõe condicionantes à manutenção da vítima no ciclo da violência, o segundo, apresenta fatores capazes de subsidiar a quebra do ciclo violento.

**Dificultadores:** desinformação sobre os próprios

Tabela 1 - Tipos de violência e alguns exemplos de condutas relacionadas				
Tipo	Condutas			
Física	Empurrões, tapas, puxões de cabelo, imobilizações, sufocamento, queimaduras, comportamentos que geram lesões de outras naturezas.			
Psicológica	Ameaça, xingamentos, chantagem, tratamento de silêncio, manipulação e controle.			
Moral	Calúnia – a acusa indevidamente de ter cometido crime; <u>Difamação</u> – espalha fofoca ou inverdades para diminuir ou macular a imagem da mulher; <u>Injúria</u> – afeta a honra pessoal da mulher, a menosprezando, diminuindo seu valor, seja de forma particular ou na frente de outras pessoas.			
Patrimonial	Faz uso, destrói ou se apropria de objeto/valores ou bem da propriedade da mulher de forma não autorizada ou cedida por pressão/persuasão abusiva.			
Sexual	Insistir ou persuadir de tal forma que a mulher se sinta pressionada a participar de relação, presenciar ou praticar sexo contra sua vontade. Impedir uso de métodos contraceptivos ou induzir o uso recorrente de medicação de emergência.			

#### BOM SABER...

- A violência física, em regra, acontece depois da ocorrência de outros tipos de violência, como repetição de xingamentos, controle e diminuição da autoestima;
   A verbalização agressiva constitui violência psicológica e pode, facilmente, ser
- confundida com um traço da personalidade da pessoa agressora;
   A violência doméstica pode ser o causa de quadros de depressão, distúrbios psicológicos, doenças psicossomáticas (a exemplo da fibromialgia) e crises de
- ansiedade de meninas e mulheres de diferentes idades e classes sociais;

  4) A pessoa abusadora pode ser um homem ou uma mulher. A pessoa abusada é, em
- regra, do gênero feminino, não necessariamente do sexo feminino (o que dá amparo também a travestis e transexuais);

  5) A quebra do ciclo violento ocorrerá no tempo da vítima, mesmo que já tenha sido
- ou esteja sendo orientada por terceiros;

6) Não basta registrar boletins de ocorrência nas Polícias. É necessário que a ofendida solicite providências adicionais junto à Polícia Civil, principalmente.

direitos, como e onde buscar apoio; negação prolongada da violência sofrida; tentativa de justificação da atitude do(a) abusador(a); aposta na mudança de postura da pessoa ofensora; baixa autoestima; pouca noção do que merece; contentamento com migalhas de afeto; amar mais ao próximo do que a si mesma; excesso de resiliência; colocar os filhos como empecilho à tomada de decisão sobre a quebra do ciclo violento; não reconhecimento do fracasso da relação íntima de

afeto; acreditar que seu esforço para "salvar" a relação será útil; dependência econômica; filhos em idade escolar; etc..

Facilitadores: autorreconhecimento de que tem vivido relação abusiva; compreensão de que não deve tolerar violência; clareza das motivações que a fazem permanecer na relação abusiva; presença de rede de apoio familiar e/ou comunitária; acompanhamento psicoterápico; desistir de mudar ou salvar o(a) outro(a); decisão consciente de priorizar a si; autonomia financeira; etc.

## Professor Jeferson Botelho ministra palestra no Tiro de Guerra em Teófilo Otoni



O Professor Jéferson Botelho ministrou palestra na terça-feira, 30 de julho, às 6h da manhã, para integrantes do Tiro de Guerra de Teófilo Otoni — 04/018, abordando o tema: "A Força Transformadora da Educação". O evento

retratou a importância da Educação na trajetória profissional do professor, jurista, advogado e Delegado Geral da Polícia Civil de Minas Gerais aposentado.

O palestrante falou sobre temas transversais de grande cunho





social, como as dimensões do direito, prevenção e combate às drogas, violência autoprovocada, racismo, violência doméstica, crimes cibeméticos, direitos humanos, crimes contra a dignidade sexual, e os avanços da sociedade dinâmica. O Tiro de Guerra informou que a palestra motivacional em muito contribuiu para a formação e aprimoramento da turma dos Atiradores de 2024.

Ao final, Botelho agradeceu à direção do Tiro de Guer-





ra, parabenizou os integrantes da instituição pelo compromisso inarredável com o civismo e a ética do país. "A educação é o fio condutor do crescimento pessoal e coletivo, é fator do desenvolvimento de uma Nação, sem ela o país é incapaz de modificar a sua direção e o Tiro de Guerra motivado e somado à cultura educacional, sem dúvidas, é a mola mestra para a redenção para o desenvolvimento socioeconômico de um povo", afirmou Botelho.

# Polícia Militar apreende grande quantidade de drogas durante operação em Teófilo Otoni

A Polícia Militar de Minas Gerais, através do grupo Tático Móvel do 19º Batalhão de Teófilo Otoni, realizou uma operação no domingo, 28 de julho, e a equipe fez incursão em uma área de mata no bairro Jardim Serra Verde, onde localizou expressiva quantidade de drogas, além de uma arma de fogo, materiais que estavam enterrados.

**Foram apreendidos:** 2 barras de pasta base de cocaína, 1 tablete de cocaína, 5 invólucros de pasta base de cocaína, 1 arma de fogo, 3



balanças de precisão e material para embalagem de entorpecentes. Os materiais foram encaminhados para a delegacia de Polícia Civil, para os demais procedimentos pertinentes à polícia judiciária. (Informações/Imagem: assessoria de comunicação/ 19° BPM/ Teófilo Otoni).

## Após denúncia PM prende homem com arma de fogo em Teófilo Otoni

Durante turno de serviço, na madrugada de quarta-feira, 31 de julho, policiais militares do Tático Móvel do 19º Batalhão de Teófilo Otoni, receberam denúncias informando que um usuário de drogas estaria guardando uma arma de fogo para traficantes, no bairro Tabajaras, e a equipe foi até a residência do suspeito, na rua Nair Soares.

No local, os militares encontraram e apreenderam a arma de fogo, sendo um revólver e 6 munições. Os materiais fo-



ram encaminhados à delegacia de Polícia Civil, junto com o autor preso, para as medidas de polícia judiciária. (Informações/Foto: assessoria de comunicação do 19º BPM).



Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre, Zumba, Hip Hope, Fit Dance e Dança de Salão. Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará (33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG

## Polícia Militar Rodoviária apreende 1.000 papelotes com cocaína em Catuji

Durante a operação "Força Total" realizada pela Polícia Militar Rodoviária em Novo Cruzeiro, na rodovia estadual MG 211, no Km 7, município de Catuji, os militares abordaram um veículo VW Polo. Segundo o sargento Átila, assim que o condutor do veículo percebeu a blitz, ele tentou fugir por uma fazenda que fica às margens da rodovia, chegando até a abrir uma cancela, mas não conseguiu.

O sargento informou que ele foi abordado, e carregava no veículo, dentro de uma jaqueta de couro, mais de 1.000 papelotes de cocaína. Na operação ainda foi apreendido o automóvel, além de mais de R\$ 2 mil em dinheiro. O condutor foi preso e encaminhado à delegacia de Polícia Civil de Novo Cruzeiro para as medidas cabíveis à polícia judiciária.





O condutor estava sozinho no veículo, e segundo o sargento Átila, ele estava transportando a droga da cidade de São Sebastião, em São Paulo para entregar para um comparsa em Setubinha/MG. "Ele é natural de

Padre Paraíso e trabalha em empresa que faz o transporte ilegal de passageiros, linha Padre Paraíso a cidades do interior de São Paulo". Equipe: sargento Átila e soldado Gilmar. (Informações/Fotos: sargento Átila/ PM RV).











Unimed # Plano de saúde coletivo por adesão

vagalume

Descontos na conta de luz.

**EXPONOR** Benefícios especiais para

associados Pessoa Jurídica

#### PAPRE

Solução de conflitos entre pessoas físicas e jurídicas.



Digital Segurança e confiabilidade em seus documentos eletrônicos.

> **BoaVista** Mais oportunidades de negócio.

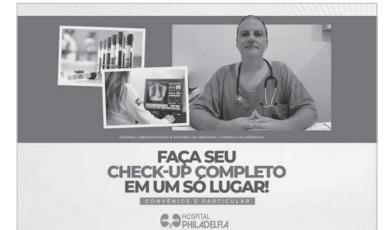


AABB

Cotas com preços especiais para associados

A A I FaUNIPAC

Descontos especiais nas mensalidades.







ESCOLA DE DATICA

Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre, Zumba, Hip Hope, Fit Dance e Dança de Salão. Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará (33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG

#### Reynaldo Neves Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61.093

Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428

Paula Barreiros

Júlia Cicci Neves OAB/MG 211.320

Emanuela Ribeiro Santos

OAB/MG 216.977

Telefax: (33) 3536-3636 reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207 Centro - Teófilo Otoni - MG CEP: 39.800-013

CONSÓRCIO DE SAÚDE

Rua Santos Dumont, 30 - São Jacinto Teófilo Otoni - MG - (33) 3522-2228

#### Publicação Legal

#### **Prefeitura Municipal** de Ataléia

PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALÉIA. Aviso de Licitação. Proc. Licitatório nº 036/2024 - Pregão Eletrônico nº 019/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de material de limpeza e produtos de higienização para água para atender às demandas do Município de Ataléia. Abertura: 15/08/2024 às 08:30h, será realizado no site www.licitardigital.com. Proc. Licitatório nº 038/2024 – Pregão Eletrônico nº 020/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de material de construção, elétrico e hidráulico, para atender as demandas das diversas secretarias do município de Ataléia. Abertura: 15/08/2024 às 10:30h, será realizado no site www.licitardigital.com. Credenciamento nº 03/24. Objeto: Credenciamento de monitores/facilitadores para atuar junto às oficinas do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do CRAS. Abertura: 02/08/24 à 20/12/24. Demais informações podem ser obtidas no Edifício sede da Prefeitura Municipal de Ataléia, localizada na R. Governador Valadares, 112, Centro – CEP 39.850-000 -Ataléia/MG. Gilson Botelho Bastos – Prefeito Municipal.







Nossa empresa acolhe as diversidades, venha fazer parte do time indiana!

Envie o seu currículo com o assunto (PcD) para: curriculos@farmaciaindiana.com.br



## **Transporte Legal**

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.



(33) 4042-2772



### Expediente

Um jornal Diário a serviço do Nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Filiado ao SINDIJORI — Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais — sindijori@fiemg.com.br — Av. do Contorno, 4.456, Funcionários, Belo Horizonte — Minas Gerais — CEP: 30.110-028

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Redação e Composição:

Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender 39.803-151 • Teófilo Otoni • MG Tribuna do Mucuri Ltda - (Diário Tribuna) CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98880-2410 Zap Representante em Belo Horizonte

André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Jurídico:

Dr. Marcos Ganem Advogados Associados m.ganem@uol.com.br

Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda vitalyalmeida@gmail.com

Colaboradores:

Dra. Juliana Lemes da Cruz; Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; José de Paiva Neto; Márcio

Barbosa dos Reis: Humberto Barbosa: José Carlos Freire.

Impressão:

Artes Gráficas Modelo Rua Marcelo Guedes, 170 - (33) 3522-3070 Cidade Alta - Teófilo Otoni







A Dra. Tamires Sicupira e o esposo Vinícius Soares e Dra. Júlia Ferraz e esposo Danilo Oliveira

# Foi inaugurado o Escritório de Advocacia Previdenciária Ferraz & Sicupira, em Itaobim

Um Escritório de advocacia previdenciária que preenche uma demanda no Vale do Jequitinhonha para solucionar a procura da justiça à população

pós uma história de mais de 13 anos de **■**uma eficiente atuação na advocacia, principalmente na área previdenciária, a Doutora Júlia Ferraz, com escritório em Padre Paraíso – MG, e a também eficiente, Doutora Tamires Sicupira com escritório de advocacia em Ponto dos Volantes - MG, uniram forças para trazer uma advocacia humanizada, eficiente e responsável. No dia 20/07 foi inaugurado o Escritório de Advocacia Previdenciária Ferraz & Sicupira na cidade de Itaobim-MG, 1° polo de atendimento onde será

da região, de forma presencial e também digital.

O polo de Itaobim terá fácil acesso aos beneficiários já que agora existe a Unidade Avançada de Atendimento de Padre Paraíso (66 km de distância), inaugurada em janeiro de 2.024, e, vinculada à Subseção de Teófilo Otoni, referência em celeridade nas decisões em Minas Gerais e no Brasil, um marco para o Vale do Jequitinhonha e um modo de ressignificar a ideia de "vale da pobreza". Padre Paraíso foi a primeira unidade implantada em Minas Gerais. O serviço de descentralização foi para facilitar o acesso à Justiça para a população que mora distante dos grandes centros.

É aí que entram estas duas profissionais, Dra Júlia Ferraz e Dra Tamires Sicupira, que há muito tempo já comungam com a Justiça, prestando atendimento com competência na área previdenciária, a partir dos seus Municípios. Agora decidiram inaugurar o Escritório na cidade de Itaobim, difundindo os serviços e facilitando para todos o acesso à justiça. É impressionante a quantidade de pessoas que têm direitos adquiridos e não sabem. Desejamos sucesso às profissionais, outras inaugurações e, sobretudo, conquistas aos clientes.



As doutoras Júlia Ferraz e Tamires Sicupira já estão atendendo na cidade de Itaobim





